



Nos Olhos
Do
SITE
XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social

MODELOS DE FINANCIAMENTO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ANÁLISE DOS INDICADORES DO COMPONENTE DE VÍNCULO E ACOMPANHAMENTO TERRITORIAL.

Lêuzia Alexandra Dos Santos Mendes¹

Magda Baptista Da Silva²

Luiz Ralysson De Sousa Gonçalves³

Antônia Carla Gomes Da Silva⁴

Andrea Gomes Linard⁵

RESUMO

Introdução: O Brasil vivenciou de 2011 e 2026 transições no financiamento da Atenção Primária à Saúde, tendo como marcos: Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), instituído em 2011; Programa Previne Brasil (PPB) criado em 2019; Cofinanciamento Federal (CF) do Piso de Atenção Primária à Saúde, em vigor desde 2024, possui 3 componentes que originam os atuais indicadores de saúde. O componente de Vínculo e Acompanhamento territorial (VCTA) reflete o valor mensal transferido pelo Ministério da Saúde aos municípios, visa a qualificação do cadastro e a reorganização territorial da APS, busca aprimorar o atendimento populacional pelas Equipes Saúde da Família (eSF), Equipes de Atenção Primária (eAP) e Equipes de Saúde Bucal (eSB) homologadas e válidas. O monitoramento destas equipes é feito pelo Sistema de Informação para a Atenção Primária à Saúde (Siaps), que disponibiliza resultados quadrimestralmente, classificados em: “Ótimo”, “Bom”; “Suficiente” e “Regular”. **Objetivo:** Mapear os atuais indicadores do componente Vínculo e Acompanhamento do CF do Piso de Atenção Primária à Saúde de 13 municípios do semiárido do Ceará e comparar com os modelos de financiamento: Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) e Programa Previne Brasil (PPB). **Metodologia:** Este estudo transversal e quantitativo analisa municípios do semiárido do Ceará. A coleta de dados decorreu de julho à agosto de 2026 nos perfis de consulta pública das plataformas do Sistema de Informação para a Atenção Primária à Saúde (SIAPS) e dos Painéis do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS). Resultados: A pesquisa evidenciou que os 13 municípios registraram no CVTA 111 eSF homologadas e válidas que geraram indicadores positivos. A análise apontou que municípios com menor quantitativo de eSF- como Guaramiranga, Mulungu e Itapiúna - alcançaram 100% de classificação “Ótimo”. Entretanto, os municípios com maior quantitativo, como Baturité e Redenção apresentaram maior dispersão nos resultados. Na análise comparativa, verifica-se que o PMAQ possuía o PAB Variável, que focava no incentivo financeiro por avaliação de desempenho e adesão a programas como o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Já o PPB inseriu a lógica de cadastro e desempenho através de 7 indicadores de saúde que dependiam de metas. Contudo, nenhum dos modelos anteriores possuiu um indicador voltado exclusivamente à mensuração da densidade do vínculo e do acompanhamento territorial por eSF, como realiza o atual CF. **Conclusões:** O estudo concluiu que o atual modelo fortaleceu a gestão da Atenção Primária no semiárido ao introduzir o componente focado em mensurar o vínculo e o acompanhamento territorial das eSF e eSB. Assim, o novo modelo supera limitações dos modelos anteriores ao priorizar cadastro, acompanhamento contínuo e a satisfação do usuário como fatores para o financiamento da saúde pública. O meu trabalho contribui para a diversidade, inclusão e transformação social por informar de maneira acessível como o financiamento da APS pautado no vínculo territorial assegura a equidade, garantindo inserção e acompanhamento contínuo de populações historicamente vulneráveis. Apoio Financeiro: CNPq. Grande área CNPq: Ciências da Saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária; Financiamento; Indicadores; Saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto De Ciências Da Saúde, Discente, leuziaa08@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto De Ciências Da Saúde, Discente, magdadasilva931@gmail.com²

Escola de Ensino Médio Adolfo Ferreira de Sousa, Escola de Ensino Médio Adolfo Ferreira de Sousa, Discente, ralyssonsousa412@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto De Ciências Da Saúde, Discente, rcarla838@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto De Ciências Da Saúde, Docente, linard@unilab.edu.br⁵